

Tratamento isonômico para todos os servidores do TJSE

A categoria de servidores do Judiciário de Sergipe é única, com cargos distintos. Os resultados alcançados pelo TJSE como o Tribunal mais eficiente do país é fruto do trabalho de todos os seus servidores, e não apenas de alguns. Os problemas enfrentados no TJSE são vivenciados por todos os seus trabalhadores.

Acreditando e defendendo o princípio da isonomia de tratamento para os servidores é que o SINDISERJ repudiou os parâmetros do Ato nº 740/2011 da Presidência do TJSE. Neste Ato, publicado no Diário da Justiça de 2 de junho, foi concedida "gratificação de gabinete" no percentual de 20% do cargo em comissão símbolo CCS-0 (R\$ 2.810,86) a alguns servidores efetivos, todavia, injustificadamente, criou remunerações diferenciadas e dividiu em duas espécies os servidores que possuem os mesmos cargos, a mesma jornada e as mesmas atribuições, sendo que uns receberão salário de R\$ 562,17 a menos.

"Essa foi uma decisão discriminatória da Presidência do TJ, já que criou remunerações diferenciadas e dividiu em duas espécies os servidores que possuem os mesmos cargos e as mesmas atribuições, sendo que, agora, uns receberão salários menores do que outros", critica Plínio Pugliesi, Diretor do SINDISERJ.

Este Ato da Presidência do TJ, somado à Premiação Destaques de 2010, também conferida pelo TJSE,

apenas gera um divisionismo e competição entre os trabalhadores, quando a política do Judiciário deveria ser comprometida com a isonomia e a justiça. Afinal, como querer justiça e conciliar conflitos na sociedade se o próprio Judiciário trata



de forma injusta seus trabalhadores? O SINDISERJ não é contrário à gratificação para os servidores contemplados pelo Ato nº 740/2011. Pelo contrário, uma das lutas do sindicato é a valorização salarial dos trabalhadores. Porém, pautando o tratamento isonômico, o SINDISERJ defende a elevação salarial e que as gratificações sejam estendidas a todos.

"Uma vez que foi concedida 'gratificação de gabinete' a servidores efetivos lotados no Tribunal de Justiça, cabe estender o seu valor a todo o conjunto dos servidores que fazem deste um dos mais eficientes Tribunais de Justiça do país", ressaltou Plínio Pugliesi.

Com o intuito de reverter esta situação, a Diretoria do SINDISERJ se reuniu com o Presidente do TJSE, Des. José Alves, e solicitou a

extensão da 'gratificação de gabinete' a todo o conjunto de servidores do Judiciário sergipano, por entender a necessidade do tratamento isonômico.

O requerimento do SINDISERJ foi negado pela Presidência do TJ, que afirmou não ter condições de estender a gratificação. Após reivindicação da Diretoria do sindicato, a Presidência do TJSE comprometeu-se em debater e definir junto com o SINDISERJ a forma da política de valorização salarial que será proposta pela atual gestão do TJ, onde esclarecerá se a discussão sobre a valorização dos servidores, na sua proposta, será por meio de gratificação ou de investimento no salário base dos servidores.

O SINDISERJ também reforçou junto ao Presidente do TJSE a solicitação já feita acerca dos dados referentes a Cargos em Comissão e Funções de Confiança, bem como sobre o quantitativo de servidores existentes na atividade-fim e na atividade-meio, por se tratarem de elementos fundamentais para a valorização salarial dos servidores efetivos.

Por isso, a direção do SINDISERJ, reafirmando a defesa do tratamento igualitário para todos os servidores do Tribunal de Justiça de Sergipe que possuem os mesmos cargos, as mesmas atribuições e as mesmas jornadas, decidiu convocar a Assembleia Geral da categoria para o dia 20 de junho, tendo como pauta principal o início das discussões da campanha salarial deste ano.

Assembléia do SINDISERJ traçará estratégias para Campanha Salarial 2011

O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe (SINDISERJ) convoca toda a categoria para participar da Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na próxima segunda-feira, 20 de junho, às 15h30min, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), localizado na Rua Itabaiana, em frente ao BNB, Centro de Aracaju.

Na oportunidade serão dados os informes sobre os últimos pedidos que a categoria fez ao Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), e sobre o andamento dos processos coletivos de interesse dos servidores, como as URVs, Interníveis, Funaserp, dentre outros. A Assembléia Geral irá contar com a participação dos filiados e da diretoria, além da assessoria jurídica e de comunicação do SINDISERJ, que, juntos, irão traçar a linha de atuação da categoria na Campanha Salarial 2011.

“É imprescindível a participação de todos os servidores na Assembléia em que daremos o ponta-pé efetivo da campanha salarial deste ano, principalmente neste momento em que o Tribunal de Justiça faz investimentos na ampliação das distorções e da discriminação entre os trabalhadores que fazem parte do mesmo órgão, ao invés de construir um plano de valorização isonômica para todos”, alertou Ednaldo Martins, diretor do SINDISERJ.

Essa será a segunda Assembléia realizada pelo SINDISERJ após a posse da atual diretoria do sindicato. Para conclusão mais democrática dos trabalhos haverá credenciamento, devendo assim, o filiado comparecer com documento de identificação.

“Precisamos construir um sindicalismo calcado na democracia e na independência. E na democracia, as formas de organizar os trabalhadores estão abertas para todas as discussões possíveis. E em um momento como esse, em que nós vamos, nessa próxima Assembléia, no dia 20 de junho, deflagrar a nossa Campanha Salarial, é uma oportunidade para impulsionarmos a organização e uma ampla mobilização coletiva junto aos trabalhadores do Judiciário, no sentido de que se construa uma pauta unificada, que represente o sentimento dos servidores como um todo. E dessa forma, criar as circunstâncias e os movimentos necessários para que a diretoria possa dar encaminhamento a essas demandas, e, conjuntamente com a categoria, poder encaminhá-las ao Tribunal de Justiça”, concluiu Ednaldo Martins.

SERVIÇO

O quê: Assembléia Geral Extraordinária

Quando: Segunda-feira, 20 de junho, às 15h30min

Onde: Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), localizado na Rua Itabaianinha, 41, em frente ao BNB, Centro de Aracaju.

Visite as nossas redes sociais!



Orkut: Sindiserj - SE



Facebook: SindiserjSergipe



Twitter: @_Sindiserj



Youtube: SindiserjSE

JUSTIÇA COMEÇA EM CASA

A balança do Judiciário sergipano está quebrada. Suas bandejas não se igualam mais e os seus pesos estão sem qualquer medida, e o pior, isso está longe de ser um problema técnico, no qual um pequeno ajuste ou uma intervenção profissional restabeleceria a ordem. A questão é política!

Essa afirmação se concretizou com as “modernas” ações em recursos humanos, as fatídicas “gratificações de gabinete”, promulgadas no último dia 2 de junho, concedendo um reajuste de 20% do cargo em comissão símbolo CCS-0 (R\$ 2.810,86) a alguns servidores efetivos lotados no Palácio da Justiça, promovendo um tratamento diferenciado para cargos com as mesmas atribuições, com uma única diferença, o local de lotação.

E é no sentido de arrumar essa balança que o SINDISERJ começará nos próximos dias a Campanha Salarial que terá como principal defesa a isonomia de tratamento entre os servidores do Judiciário sergipano e a necessidade de transparéncia nos gastos com pessoal.

A Campanha Salarial é o momento em que o Sindicato levanta as bandeiras de luta dos trabalhadores e encara a bancada dos patrões na busca de reajuste salarial com aumento real e avanços nos direitos sociais dos servidores.

Para que uma Campanha Salarial seja vitoriosa, é fundamental antes de qualquer coisa a unidade dos trabalhadores e a mobilização. São os trabalhadores que respaldam o sindicato, e quanto maior a participação da categoria, mais condições o sindicato terá para avançar nas conquistas.

É com a participação em massa na assembleia e nas demais ações do sindicato que os trabalhadores fazem uma campanha salarial forte. Por isso, a importância da presença de todos na discussão da pauta de reivindicações que será construída democraticamente.

Entre o diálogo com a sociedade, envolvendo uma campanha publicitária e atos públicos para atrair o apoio da opinião pública com o objetivo de fortalecer o movimento dos trabalhadores do judiciário, o SINDISERJ, que já está passando por um processo de fortalecimento, intensificará a mobilização e a luta para que as palavras igualdade e dignidade sejam o peso que defina o equilíbrio no tratamento entre todos os servidores do Judiciário, afinal, justiça começa em casa!